



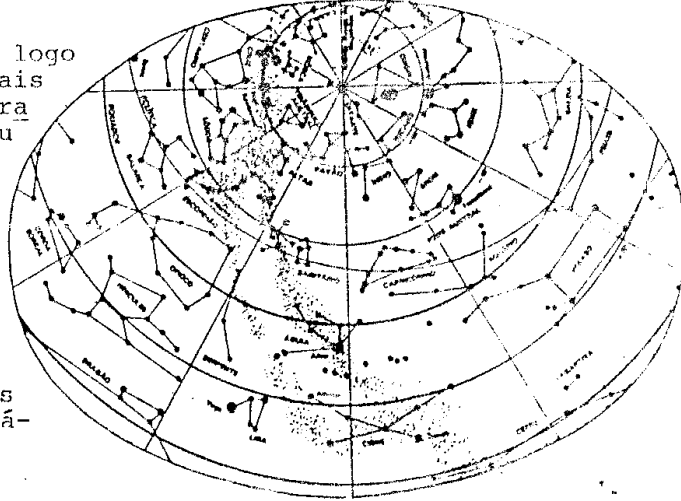
BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESTE BOLETIM É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DO GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA

REDAÇÃO E EDIÇÃO: JOSÉ GERALDO MATTOS E ADOLFO STOTZ NETO

O CÉU DE SETEMBRO Vênus aparece logo após o anoitecer como o astro mais brilhante no horizonte oeste. Urano e Netuno estão no alto do céu quando a noite começa, na constelação de Sagitarius. Urano com magnitude 5.6 e Netuno 7.9. Saturno aparece a nordeste em Capricornus e Marte brilha em Taurus no começo do mês passando para Gemini na metade de setembro. As constelações de setembro estão associadas com a água Capricórnio, Aquário, Peixes além de Libra Escorpião e Sagitarius.



DIA	HORA	EVENTO
	(Fpolis)	
02	20:00	Mercúrio passa 1,2 graus ao norte de Regulus.
03	10:39	Primeiro quarto da Lua.
03		Asteróide Leto em oposição.
09	00:00	Lua passa a 5 graus ao norte de Saturno.
09	15:37	A Lua no apogeu (406.080 km).
12	23:17	Lua cheia.
15		Mercúrio em conjunção superior.
17		Júpiter em conjunção com o Sol.
19	03:00	Vênus passa a 3 graus ao norte de Spica.
19	16:53	Ultimo quarto da Lua.
20	06:00	Marte ocultado pela Lua.
22	15:43	Equinócio da primavera.
23	23:36	Lua no perigeu (359.928 km).
26	07:40	Lua Nova.
28	12:00	Lua Passa a 4 graus ao Sul de Vênus.

PROGRAMAÇÃO DO GEA 08/1992

04/09	WORKSHOP - Alfredo Martins
11/09	TEMA A DEFINIR - Nelson O. Cunha
18/09	CURSO
25/09	CURSO

O TELESCÓPIO ESPACIAL ULTRAVIOLETA (EUVE) Objetos muito quentes com temperatura na faixa de 100.000 a 2.000.000 de graus, irradiam energia no espectro do extremo ultra-violeta. Tais comprimentos de onda são bloqueados na camada de ozônio que envolve a terra impedindo desta forma que sejam estudados. Em sete de junho último foi lançado de cabo Canaveral o primeiro observatório espacial desenhado para estudar tais faixas de radiação. O EUVE (Extreme Ultraviolet Explorer) partiu a bordo de um foguete Delta II. A primeira contagem regressiva de lançamento foi suspensa quando faltavam 4 minutos devido a problemas técnicos em duas bases de rastreamento localizadas em Maryland e Antigua. No dia seguinte, 07 de junho, o lançamento chegou a ser retardado por 16 minutos em função cruzamento da órbita da NER com a rota de ascensão do foguete e a passagem de um avião comercial na mesma situação. Finalmente lançado às 12:40 hs, o artefato subiu até 480 km em 71 minutos e tomou sua órbita de 28 graus inclinados em relação ao equador. O EUVE gastará seis meses em uma varredura total do céu com resolução de 6 segundos de arco nos comprimentos de onda entre 70 e 760 angstroms, seguindo-se então alguns anos de varredura mais acurada. O EUVE está equipado com uma bateria de quatro telescópios de 16 polegadas cada. O extremo ultra-violeta é a última das regiões do espectro cósmico ainda não exploradas. (STRONOMY, 08/92, ASN)

CURSO DE INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA: ESTRELAS, GALÁXIAS E COSMOLOGIA O segundo curso oferecido pelo GEA, com o apoio do Departamento de Geociências e o Planetário da UFSC, terá carga horária de 20 horas. Será ministrado no Planetário

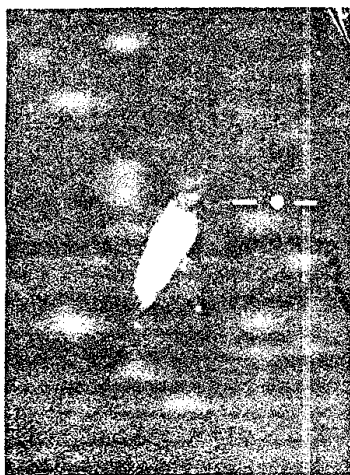
rio no período de 14 à 25 de setembro do corrente ano, com as palestras iniciando sempre às 19:30 horas. As inscrições já podem ser feitas diretamente no Planetário da UFSC. Para estudantes custa Cr\$ 15.000,00 e para não estudantes Cr\$ 30.000,00. O curso versará sobre as estrelas, galáxias e cosmologia numa visão além do sistema solar sobre o universo conhecido. Não é condição expressa ter frequentado o primeiro curso que versou sobre o sistema solar. O número de vagas está limitado em 40 e abaixo reproduzimos a grade de horário do mesmo.

HORARIO	14 /09 SEGUNDA	15 /09 TERÇA	16 /09 QUARTA	17 /09 QUINTA	18 /09 SEXTA
19:30	CONCEITOS BASICOS I NILTON CUNHA	ESTRELAS I (Conceitos Introdutorios) ADOLFO STOTZ	ESTRELAS III (Param. Físicos e Estrutura) ADOLFO STOTZ	ESTRELAS V (Diagrama HR) ADOLFO STOTZ	MEIO INTERESTELAR I ALFREDO MARTINS
20:30	CONCEITOS BASICOS II NILTON CUNHA	ESTRELAS II (Estrelas Duplas e Variáveis) ADOLFO STOTZ	ESTRELAS IV (Fonte de energia) ADOLFO STOTZ	ESTRELAS VI (Evolucao) ADOLFO STOTZ	MEIO INTERESTELAR II ALFREDO MARTINS
21:30	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME

HORAS	21 /09 SEGUNDA	22 /09 TERÇA	23 /09 QUARTA	24 /09 QUINTA	25 /09 SEXTA
19:30	GALAXIAS I (Conceitos e classificacao) MARCOS BOEHME	GALAXIAS III (Galaxias exóticas e Quasares) MARCOS BOEHME	GALAXIAS V (Aglomerados e superaglomerados) MARCOS BOEHME	COSMOLOGIA I (Aspectos Historicos) ANTONIO DE LUCENA	COSMOLOGIA III (Teorias cosmologicas) ANTONIO DE LUCENA
20:30	GALAXIAS II (A Via-Lactea) MARCOS BOEHME	GALAXIAS IV (O Grupo Local) MARCOS BOEHME	PLANETARIO CLAUDIO Z EDNA	COSMOLOGIA II (Cosmologia Observacional) ANTONIO DE LUCENA	COSMOLOGIA IV (Teorias cosmologicas) ANTONIO DE LUCENA
21:30	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME	ASTRONOMIA OBSERVACIONAL CLAUDIO JOSE GERALDO MARCOS BOEHME

OBSERVAÇÃO: As aulas de astronomia observacional dependerão das condições climáticas.

CENSO DE SUPERNOVAS as supernovas ocorrem com muito mais frequência do que se pensava. Foi para onde convergiam as pesquisas da University of California, Berkeley. Este estudo publicado em janeiro no Astrophysical Journal Letters, propõe que no mínimo ocorre uma supernova a cada 30 anos em galáxias como a nossa. As estimativas anteriores oscilavam entre 50 e 100 anos para o fenômeno.



Um telescópio automatizado em Berkeley detectou 20 supernovas nos 5 primeiros anos de operação. Destas, 18 ocorreram em galáxias do porte da Via-láctea apesar da pesquisa só se ocupar delas em 45% do seu tempo total. Richard Muller afirma que a descoberta estimula a busca por supernovas em nossa própria galáxia. De particular interesse é a localização de neutrinos e ondas de choque nas nuvens de poeira e gás da Via-láctea as quais encobrem as explosões. O programa utiliza um telescópio de 76 cm acoplado a uma câmera CCD. Computadores registram as imagens das galáxias a cada minuto, comparando-as com registros anteriores. O sistema tem capacidade para uma magnitude de até 16.5 e pode varrer em uma noite clara um total de até 600 galáxias.

(SKY & TELESCOPE, 02/02/1991)

SUPERNOVA 1991T descoberta pela pesquisa em junho de 1991 na galáxia espiral NGC 4527 em Virgo.